**Pesquisa para conquistar prêmio de design**

*Roberto Rockmann*

*Terceira edição do Idea Brasil revela participação crescente de empreendedores mais arrojados*

Incorporar o design ao processo produtivo é uma forma de se diferenciar, aumentar o valor agregado do produto e ampliar a presença no mercado. Cientes disso, cada vez mais pequenas, médias e grandes empresas buscam seguir esse caminho e participar do prêmio Idea Brasil, criado há 3 anos pela organização da sociedade civil de interesse público (Oscip) Objeto Brasil, com patrocínio do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

"O interesse das pequenas e médias empresas por design e por participar da premiação tem crescido. Ao ser incluída entre os finalistas, a empresa pode utilizar um selo no produto vencedor, e isso é um estímulo às vendas", afirma a diretora-executiva da Objeto Brasil, Joice Joppert Leal.

Versão nacional do maior prêmio de design americano, o International Design Excellence Awards (Idea), a 3ª edição da premiação brasileira, realizada em agosto, reuniu 480 trabalhos de empresários e designers. Foram premiadas 80 finalistas em 18 categorias, que abrangem de acessórios pessoais a utensílios domésticos, passando por embalagens e itens de transportes. Os finalistas foram classificados com medalhas de ouro, prata e bronze.

Entre os vencedores há grandes multinacionais verde-amarelas, como Embraer e Natura, premiadas com medalhas de ouro, respectivamente, pelo design dos jatos Legacy 450 e 500 e pela linha Ekos de sabonetes. Mas, nota-se cada vez mais a presença de pequenas e médias, que já veem o design como estratégico em seus negócios.

O restaurante japonês Bentô, do Rio de Janeiro, teve sua linha de embalagens para viagem premiada com medalha de ouro. O escritório Tátil Design elaborou uma embalagem composta em parte de PET para acondicionamento da comida e outra parte feita em papelão para suporte e fechamento. Feitas com materiais recicláveis, as embalagens são elaboradas com desperdício de material praticamente zero, montagem fácil e ainda têm um desenho inovador.

"O design é fundamental para as empresas que buscam dar uma guinada em seus negócios, e ainda mais essencial para o empreendedor que pretende exportar", diz o gerente de acesso à inovação e tecnologia do Sebrae, Edson Fermann. O executivo recebeu, em nome da entidade, um prêmio especial pelo trabalho do Sebrae no desenvolvimento dos pequenos negócios por meio do design.

O Sebrae, além de apoiar a premiação do Idea nacional, tem parcerias com a Associação Brasileira da Indústria de Embalagens (Abre) para fomentar o design inovador nas embalagens entre pequenos e médios empresários. "Já se veem bons resultados nessa linha. Há empresas que estão reformulando suas embalagens, modernizando suas logomarcas e, com isso, melhorando seus resultados e abrindo novos mercados", afirma Fermann.

Um dos premiados com a medalha de ouro na categoria de utensílios para casa, o designer Leonardo Cardoso Massareli elaborou o desenho de uma maçaneta diferenciada para portas sanfonadas que permite ao consumidor abrir e fechar a porta com facilidade. A ideia surgiu depois de ele ter sido procurado pela Araforros, fabricante de materiais em PVC com forte presença no Nordeste. "Eles queriam que elaborássemos uma maçaneta para porta que trouxesse uma reformulação do trinco e do puxador", explica Massarelli.

Depois de uma longa fase de pesquisa, criou-se a maçaneta chamada de "easylock", feita de polipropileno injetado. "Com o novo desenho, ela passou a ser mais sofisticada e agrega valor à empresa", diz. O produto ainda está em fase final de testes, mas deve chegar ao mercado ainda neste segundo semestre.

Massarelli diz que a procura por soluções de design é um jeito de ganhar espaço na preferência do consumidor. Desde janeiro, o BNDES passou a financiar serviços de design para produtos e embalagens, com objetivo de incentivar o investimento em inovação.

Assim, as empresas já podem solicitar o credenciamento nas operações do Cartão BNDES, o que já começa a representar consultas para os escritórios que trabalham no segmento. "Isso poderá ser um estímulo muito forte à expansão do design entre as pequenas e médias empresas, que podem investir nesse serviço e financiar o pagamento dele em 48 meses, por exemplo, o que já começa a dar alguns resultados para nós", diz Massarelli.

Premiado duplamente na 3ª edição do Idea Brasil, com uma medalha de prata e outra de bronze, por design de duas cadeiras para duas fabricantes de móveis, o designer Jader Almeida tem, em sua carteira de clientes, médias empresas de Santa Catarina que têm entre 100 e 200 funcionários e atendem tanto o mercado interno quanto externo. "A indústria moveleira já percebeu que o design é vital para se perpetuar e para que todo o ano tenha novidades que possam assegurar vendas estáveis em todos os períodos", afirma.

Além dessa preocupação, as pequenas e médias empresas estão atentas também à questão da sustentabilidade.

"Todos os móveis de madeira utilizam produto certificado, o que é fundamental para chegar a mercados mais exigentes, como o europeu", afirma.

Além de ser o principal prêmio do design brasileiro, o Idea Brasil permite que os vencedores utilizem um selo que identifica os ganhadores e credencia os finalistas à premiação internacional, realizada anualmente nos Estados Unidos. "A obtenção do prêmio tem um impacto comercial importante para a empresa que vence a premiação. Além da maior visibilidade na mídia, os consumidores passam a buscar mais informações sobre o produto", afirma Almeida.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 30 ago. 2010, Especial Pequenas e Médias Empresas, p. F3.**